



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O uso de hipertexto no ensino de história
Autores	LEANDRO JOSE BRISIUS GABRIELA CARDOSO DECARLI
Orientador	NATALIA PIETRA MENDEZ

RESUMO: A hipertextualidade é uma realidade recorrente na rotina dos estudantes, habituados a navegar por redes sociais e, a partir dali, acessar textos, imagens e vídeos. Com esquemas mentais predispostos à interação, é importante que o processo de ensino-aprendizagem também permita ao aluno espaço de conexões, enriquecendo sua base conceitual. Uma maneira de fazer isso é integrar o conteúdo de disciplinas a outras formas de expressão midiáticas, como vídeo, fotografia ou áudio. As múltiplas vias de um hipertexto abrem dimensões sobrepostas que se interpenetram e se recompõem a cada nova leitura. O trabalho em análise foi desenvolvido com o objetivo de servir como material didático para a discussão de gênero sob o viés da história das mulheres. A escolha do tema da caça às bruxas propiciou a abordagem da relação entre a perseguição a milhares de mulheres entre os séculos XV e XVII com o feminismo. O objetivo era trazer um relato histórico e crítico, com a descrição dos fatos registrados pela historiografia em contraponto com outras correntes teóricas. Ao mesmo tempo, era preciso ter como foco o público com idade entre 14 e 17 anos. Por isso, o recurso didático utilizado foi um site, agregando textos, imagens e vídeos disponíveis na internet, favorecendo a hipertextualidade e permitindo ao aluno que construísse sua própria trilha de conhecimento. A partir do livro *O calibã e a bruxa*, de Silvia Federici, outras referências históricas são chamadas a contar como se desenrolou a caça às bruxas na Europa do Antigo Regime. Ao mesmo tempo, vídeos que descrevem com riqueza audiovisual os fatos e trazem mais especialistas sobre o assunto são oferecidos ao estudante. Na construção do material didático, foi adotada uma linguagem simples, direta e objetiva, com frases e parágrafos curtos, entremeados por pontos de destaque, como intertítulos, frases, imagens ou vídeos, evitando longos blocos textuais únicos. O material foi produzido na plataforma Sway, disponibilizada gratuitamente pela Microsoft, e de fácil manuseio, operado intuitivamente, sem exigir conhecimentos de programação. Acredita-se que, dessa forma, o aluno pode desenvolver maior interesse pela temática, uma vez que alcança uma experiência bastante similar àquela vivenciada em sua prática cotidiana na internet.